



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PES
QUISA DE AMBITO ESTADUAL
DE ALTAMIRA-UEPAE/ALTAMIRA
Cx.Postal, 0061 - 68.370
Altamira - Pará

Nº 05 Setembro 1981 2p.

PESQUISA EM ANDAMENTO

MELA (*Thanatephorus cucumeris* Frank/Donk) NA CULTURA DO FEIJÃO NA REGIÃO DA TRANSAMAZÔNICA

João Roberto Viana Corrêa*

Fernando Carneiro de Albuquerque**

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), constitui importante fonte de proteína na alimentação humana, representando para o Brasil, antes de seu caráter econômico, um elemento de alto significado social.

Cultivado em todo o Território Nacional, no entanto, é uma cultura tida como de alto risco e incertezas dada a sua extrema sensibilidade às variações climáticas e ao ataque de pragas e doenças.

Na Região da Transamazônica, o fator limitante à produção do feijoeiro é a "Murcha da Teia Micélica" ou "Mela" como é tradicionalmente conhecida no meio rural, causada pelo fungo (*Thanatephorus cucumeris* Frank/Donk). A doença é endêmica, e ocorre anualmente causando prejuízos variáveis e, em alguns casos, persistindo as condições favoráveis, ou seja, alta temperatura e muita umidade, o cultivo fica totalmente destruído.

O fungo causal (*Thanatephorus cucumeris*), foi descrito afetando o feijão no município de Altamira em 1973. Desde muito tempo tem-se procurado, por intermédio de pesquisa, conseguir uma forma eficiente e econômica de controle desta enfermidade.

* Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/ALTAMIRA, Caixa Postal 0061 - 68.370 - Altamira-Pará

** Engº Agrº, MS. Pesquisador do CPATU, Caixa Postal 48 - 66.000 - Belém-Pará.

Fol
559

Como até o momento não se dispõe de cultivares resistentes, controle químico eficiente e pouco dispendioso ao produtor e práticas culturais que por si só sejam eficazes, estima-se que o melhor combate ao "Mela" é a utilização de todas estas práticas em conjunto.

No Campo Experimental do km 23 da Rodovia Transamazônica, trecho Altamira/Itaituba, área de Terra Roxa Estruturada, a UEPAE/Altamira vem desenvolvendo um trabalho através de utilização de substâncias fúngicas com o objetivo de testar e selecionar fungicidas eficazes no controle do "Mela"; verificar a fitofoxidez destes fungicidas, durante a condução do trabalho, bem como, os resíduos que possam contaminar as sementes e estudar a economicidade destes produtos no controle da doença.

O preparo do solo consistiu na limpeza de uma área destocada, que anteriormente fora cultivada com culturas anuais.

Em 15/04/81 instalou-se o trabalho seguindo o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. A área útil da parcela mede $13,20m^2$, onde semeou-se a cultivar local "Rosinha" no espaçamento entre fileiras de 0,50m, e 0,40m entre plantas, deixando-se duas plantas por cova após o desbaste.

Foi realizada uma dubação em sulcos ao lado das sementes, com 20-40-10kg/ha de N, P_2O_5 e K_2O , respectivamente.

Os tratamentos são representados pelos fungicidas: Benlate, Tecto, Dithane M-45, Cuprosan Azul, Calixin, Rovral e mais a testemunha, sem aplicação de substâncias fúngicas.

As dosagens empregadas no experimento são as seguintes: Benlate (2g/l de água); Tecto (2g/l de água); Rovral (2g/l de água); Calixin (2ml/l de água); Dithane M-45 (5g/l de água); Cuprosan Azul (5g/l de água).

As aplicações dos fungicidas são feitas associadas com o aditivo Novapal, em intervalos de 10 dias a partir da emergência das plantas, sendo a última aplicação feita com 60 dias.

